

267

O PÃO DOS POBRES E A SOLIDARIEDADE SOCIAL. *Leandro R. Pinheiro, Julieta B. R. Desaulniers* (Departamento de Ciências Sociais, IFCH/PUCRS).

No curso da década de 90, têm conquistado relativa visibilidade as iniciativas privadas sem fins lucrativos. Sob a denominação de terceiro setor e com o discurso voltado para a solidariedade social, estas entidades propõem o desenvolvimento de cidadania e o atendimento aos excluídos sociais. No entanto, de forma similar, a escola Pão dos Pobres, assim como outras escolas de ofício católicas, já vêm desenvolvendo atividades no combate à exclusão social e na constituição de cidadãos, em Porto Alegre, desde o final do século XIX. Num estudo comparativo dessas ações, tem-se o propósito de identificar como a instituição mencionada vem se articulando junto ao movimento atual na busca de recursos para a manutenção de suas bases materiais. Através da análise de algumas edições do impresso do Pão dos Pobres e da revisão de informações colhidas em pesquisas anteriores, constata-se que, até 1970, esta entidade conseguiu formar crianças e jovens carentes graças ao significativo apoio da comunidade, por contribuição material ou participação direta, instigados pelo capital religioso em que envolvia o processo formativo prestado às camadas populares e pelos resultados obtidos pela atividade da escola, evidenciados na forte adequação dos formandos ao mercado de trabalho e à sociedade da época. O terceiro setor, pelo acompanhamento feito em jornais e Internet e de acordo com a revisão bibliográfica realizada, visa um objetivo semelhante na assistência aos excluídos, porém, com disseminação mais ampla na sociedade. Nesse novo contexto, verifica-se que a escola Pão dos Pobres vem retomando a capacidade de manter, e até ampliar, a sua iniciativa formativa, em função de parcerias abertas pela atual valorização das organizações sociais. Além de conquistar o interesse dos outros setores sociais pela formação de profissionais condizentes ao mercado de trabalho, esta escola tende a usufruir do recente ambiente de valorização da solidariedade social para agregar a comunidade à sua iniciativa, dada a relativização do poder mobilizador de seu capital religioso na atualidade (FAPERGS).